

Relatório de Execução Orçamental



3º Trimestre
2017



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE 2017



Conselho de Administração

Fernando Eirão Queiroga - Presidente

António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador

Contabilista Certificada

Maria Leonor Ferreira Marques

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE DE 2017

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 3.º trimestre de 2017. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade, na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VI**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas.



1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A ECHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excepcionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a ECHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da ECHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco, da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia, a ECHATB, presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvalá.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **967.424 €**.

Municípios	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	117 000
Montalegre	600 000
Valpaços	250 424
Total	967 424

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **2.298.500 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:



Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural
Boticas	270 000
Chaves	450 000
Montalegre	150 000
Ribeira de Pena	435 500
Valpaços	195 000
Vila Pouca	400 000
Intermunicipal	398 000
Total	2 298 500

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais caraterísticos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2017, aprovado em Reunião de Acionistas de 29 de novembro de 2016, cuja demonstração de resultados previsionial consta de anexo¹, e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 30 de setembro de 2017, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **7.387.780 €** e o total dos gastos, sem impostos, em **€ 7.747.022 €**

2.1 – Rendimentos E Ganhos

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos.

O total dos ganhos ascendeu a **7.387.780 €**, sendo de notar uma variação negativa, em relação ao previsto para o período de **816.421 €**.

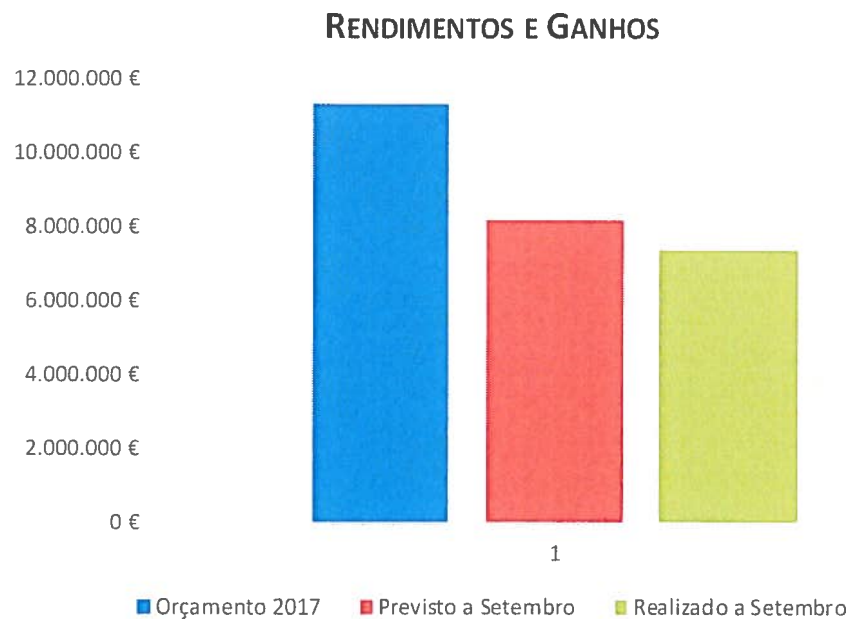
Varição dos Rendimentos por Naturezas

Conforme podemos verificar, no mapa abaixo, os rendimentos na globalidade ficaram aquém do previsto em **10%**. Para esta variação contribuíram, a diminuição da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou abaixo do previsto em **23,8%**, e na produção eólica, também abaixo do previsto, em **2,1%**, face aos valores previsionais, para o período.

¹ Anexo I

Rubricas	Orçamento 2017	30 de setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10.896.313	7.865.685	7.070.981	95,7%	-794.703	-10,1%	89,9%
A. H. de Bragadas	4.096.349	2.904.359	2.214.315	30,0%	-690.044	-23,8%	76,2%
Parques Eólicos	6.799.964	4.961.326	4.856.666	65,7%	-104.660	-2,1%	97,9%
Serviços Prestados	177.412	131.202	109.899	1,5%	-21.303	-16,2%	83,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	266.420	199.815	204.826	2,8%	5.011	2,5%	102,5%
Imputação Subsídios ao Invest.	266.420	199.815	199.315	2,7%	0	-	100,0%
Bolsas de Estágio	0	0	3.192	0,0%	3.192	-	-
Outros	0	0	1.819	0,0%	1.819	-	-
Ganhos financeiros	10.000	7.500	2.074	0,0%	-5.426	-72,3%	27,7%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11.350.145	8.204.201	7.387.780	100,0%	-816.421	-10,0%	90,0%

Graficamente temos:



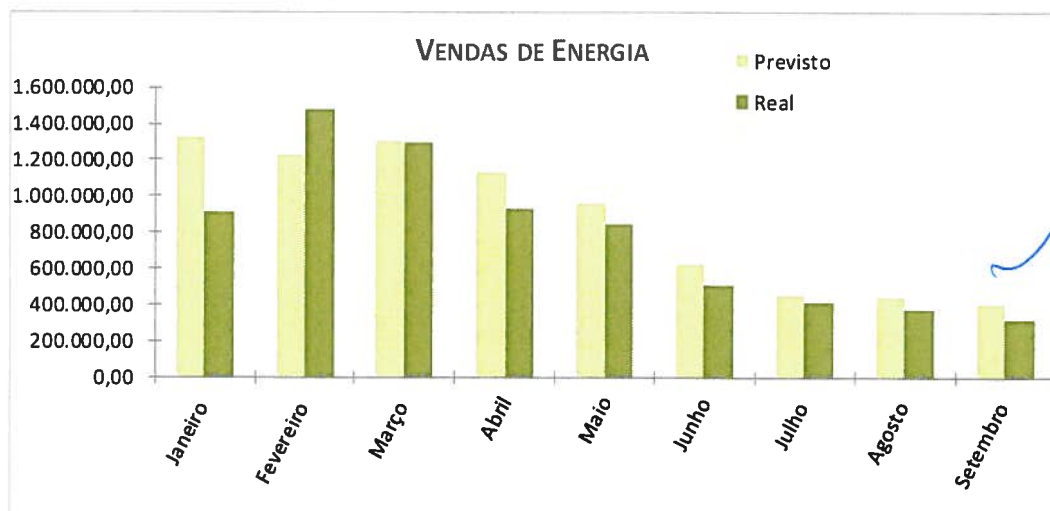
2.1.1 VENDAS

Pela análise, dos mapas abaixo, podemos verificar que as vendas ascenderam a **7.070.981 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **89,9%** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram uma diminuição, de **794.703 €** em relação ao previsto, em resultado de uma diminuição da produção hídrica e eólica, face às condições climáticas desfavoráveis para a produção de eletricidade, como se pode verificar no quadro abaixo.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 328 217	910 107	-418 111	-31,5%
Fevereiro	1 227 172	1 474 656	247 484	20,2%
Março	1 300 476	1 300 090	-386	0,0%
Abril	1 133 643	930 583	-203 061	-17,9%
Mai	964 735	841 616	-123 120	-12,8%
Junho	620 737	510 449	-110 288	-17,8%
Julho	449 957	415 772	-34 185	-7,6%
Agosto	440 115	371 597	-68 517	-15,6%
Setembro	400 633	316 113	-84 520	-21,1%
Total	7 865 685	7 070 981	-794 703	-10,1%

Graficamente temos:

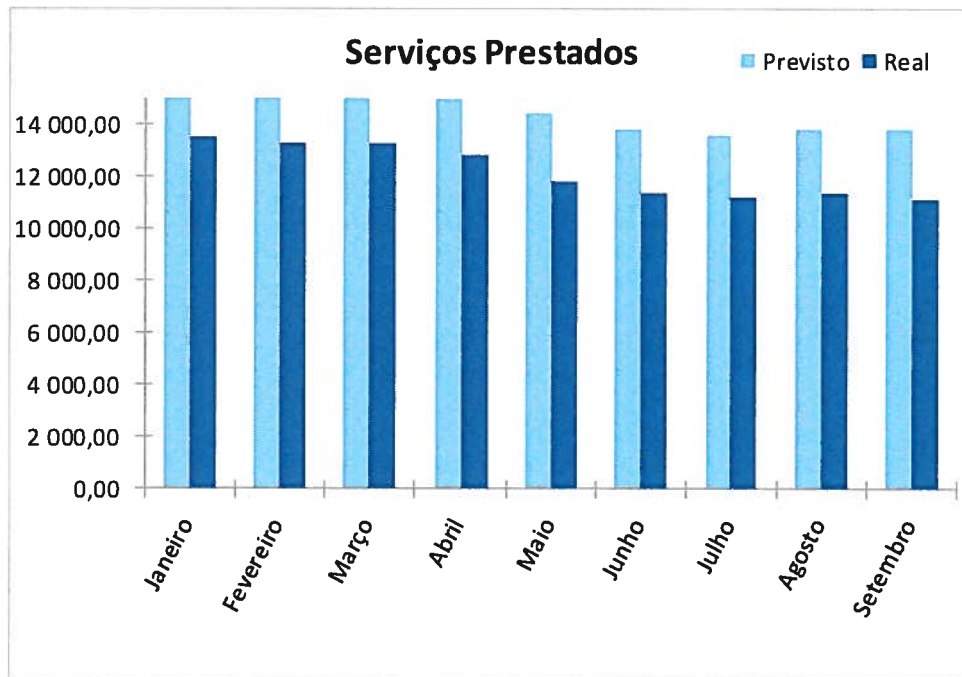


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **109.898 €** a que corresponde uma taxa de execução de **83,8 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram uma diminuição de **21.303 €**, justificado pela quebra de produção operada nas empresas, para quem a EHATB presta serviços, e cujo valor faturado varia, com o valor da produção, em cada uma das empresas.

Graficamente temos:

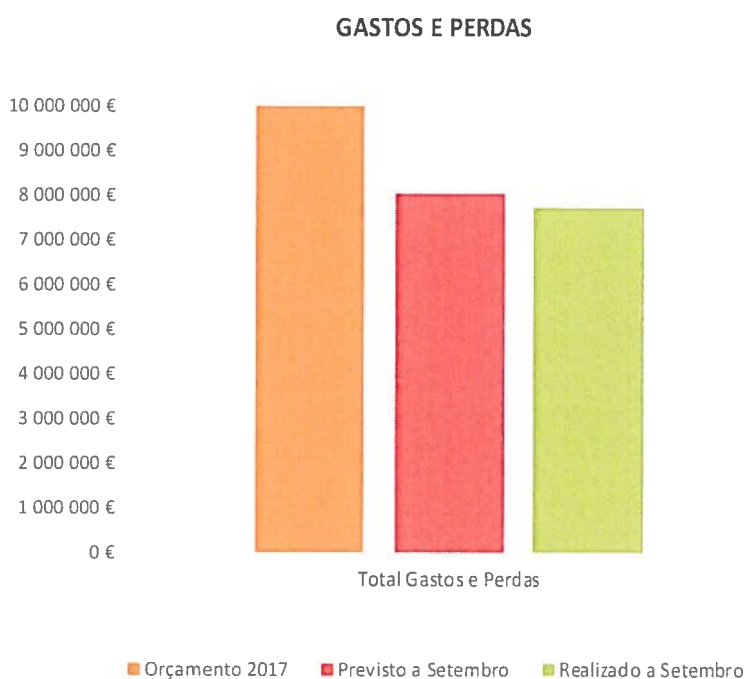


2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica "Outros" integra o valor de **199.815 €** relativo à imputação dos subsídios ao investimento os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados.

2.2 – GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **7.747.022 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



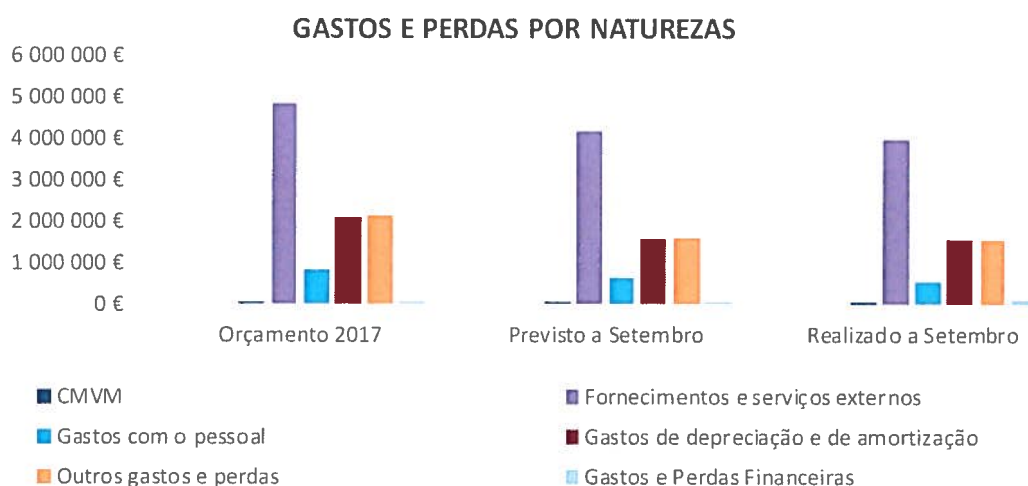
Tendo em conta a sua natureza

RUBRICAS	Orçamento	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
	2017	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	3 675	165	0,0%	-3 510	-95,5%	4,5%
Fornecimentos e serviços externos	4 868 072	4 174 664	3 972 053	51,3%	-202 611	-4,9%	95,1%
Gastos com o pessoal	855 120	641 340	561 572	7,2%	-79 768	-12,4%	87,6%
Gastos de depreciação e de amortização	2 107 020	1 580 265	1 551 641	20,0%	-28 624	-1,8%	98,2%
Outros gastos e perdas	2 144 793	1 603 953	1 577 352	20,4%	-26 600	-1,7%	98,3%
Gastos e Perdas Financeiras	81 254	77 556	84 239	1,1%	6 683	8,6%	108,6%
Total Gastos e Perdas	10 061 160	8 081 453	7 747 022	100,0%	-334 431	-4,1%	95,9%

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **91,7 %**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com **51,3%**, outros gastos com **20,4 %**, e gastos de depreciações e amortizações com **20%**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma diminuição de **4,1%**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

Os FSE's totalizaram **3.972.053 €**, assinalando uma diminuição, face ao previsto, de **191 841 € (-4,6%)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Subcontratos	2 326 352	2 142 820	1 862 524	46,9%	-280 295	-13,1%	86,9%
Serviços Especializados	1 244 104	977 361	1 044 115	26,3%	66 754	6,8%	106,8%
Materiais	91 776	73 782	34 745	0,9%	-39 037	-52,9%	47,1%
Energia e Fluidos	55 269	41 563	43 597	1,1%	2 034	4,9%	104,9%
Deslocações Estadas	20 911	11 058	7 713	0,2%	-3 346	-30,3%	69,7%
Serviços Diversos	1 129 659	928 080	979 358	24,7%	51 278	5,5%	105,5%
Total FSE	4 868 072	4 174 664	3 972 053	100,0%	-202 611	-4,9%	95,1%

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam **97,8%**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **subcontratos** com **46,9%**, **serviços especializados** com **26,3%**, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (9,6%), seguido dos serviços de publicidade (7,9%), **serviços diversos** com **24,7%**, onde as rendas apresentam o maior peso (16,6%).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **561.572 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Ehatb. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 30 de setembro, nos seus quadros, **30 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e 3 com contrato de trabalho a termo certo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2017	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Atividade de Produção de Energia	551 778	413 833	399 643	70,4%	-14 191	-3,4%	96,6%
Remunerações do Pessoal	419 890	314 917	303 785	54,1%	-11 133	-3,5%	96,5%
Encargos Sobre as Remunerações	91 650	68 738	67 345	12,0%	-1 393	-2,0%	98,0%
Seguros Acid. de Trabalho	4 201	3 151	4 580	0,8%	1 429	45,4%	145,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	25 116,75	18 838	19 591	3,5%	754	4,0%	104,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	10 920	8 190	4 343	0,8%	-3 847	-47,0%	53,0%
Atividade Desenvolvimento Regional	303 342	227 507	161 929	28,2%	-65 578	-28,8%	71,2%
Remunerações do Pessoal	231 458	173 593	119 974	21,4%	-53 620	-30,9%	69,1%
Encargos Sobre as Remunerações	50 659	37 995	27 254	4,9%	-10 740	-28,3%	71,7%
Seguros Acid. de Trabalho	2 316	1 737	1 934	0,3%	198	11,4%	111,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	14 065	10 549	9 042	1,6%	-1 507		85,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 844	3 633	3 725	0,7%	92	2,5%	102,5%
Total Gastos com Pessoal	855 120	641 340	561 572	100,0%	-79 768	-12,4%	87,6%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **79.768€** face ao montante orçamentado a que corresponde a uma variação positiva de **12,4%**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela não concretização da contratação de dois novos colaboradores, para a atividade de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **1.551.649 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2017	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 815 651	1 361 738	1 335 887	86,1%	-25 852	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291 369	218 527	215 755	13,9%	-2 772	-1,3%	98,7%
Total Depreciações e Amortizações	2 107 020	1 580 265	1 551 641	100,0%	-28 624	-1,8%	98,2%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos” totalizaram no período **1.577.352 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2017	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Impostos Diretos	10 012	7 509	7 566	0,5%	57	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10 700	8 025	21 887	1,4%	13 862	172,7%	272,7%
Taxas	170 592	121 436	129 017	8,2%	7 580	6,2%	106,2%
Gastos e Perdas Em Investimentos N/Financeiros	1 750 000	0	3 618	0,2%	3 618	-	-
Donativos	0	1 312 501	1 216 320	77,1%	-96 181	-7,3%	92,7%
Quotizações	11 600	8 700	6 014	0,4%	-2 686	-30,9%	69,1%
Compensação à EDP	155 565	116 674	116 782	7,4%	108	0,1%	100,1%
Outros Não Especificados	36 324	29 108	76 150	4,8%	47 042	161,6%	261,6%
Total Outros Gastos e Perdas	2 144 793	1 603 953	1 577 352	100,0%	-26 600	-1,7%	98,3%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **1.603.953 €**, os gastos incorridos foram de **1.577.352 €**, a que corresponde uma variação de **26.600 €** face ao previsto. A rubrica que mais contribuiu para esta variação foi “Donativos”, com uma variação **96.181 €** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, **84.239€**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2017	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Juros e gastos similares suportados	80 880	77 275	82 079	97,4%	4 804	6,2%	106,2%
Encargos Financeiros	374	281	2 160	2,6%	1 879	668,8%	768,8%
Total Gastos de Financiamento	81 254	77 556	84 239	100,0%	6 683	8,6%	108,6%

A variação positiva resulta, em especial, das oscilações da taxa “Euribor”, a qual tem vindo a apresentar valores excecionalmente baixos.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **30.000 €**, foram realizados **15.721€**.

Investimentos	Orçamento 2017	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Equipamento de Transporte	20 000	20 000		-	-20 000	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	10 000	10 000	2 674	17,0%	-7 326	-73,3%	26,7%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0	0	3 357	21,4%	3 357	-	-
Software	0	0	9 690		9 690	-	-
Total Investimento	30 000	30 000	15 721	100,0%	-14 279	-47,6%	52,4%



4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2017	30 de Setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Recebimentos							
Cientes - Vendas + Prestação de Serviços	13 690 331	10 754 613	9 176 478	100,0%	-1 578 135	-14,7%	85,3%
Outros Recebimentos				-	0	-	-
Juros	10 000	7 500	1 556	0,0%	-5 944	-79,3%	20,7%
(A) Total de Recebimentos	13 700 331	10 762 113	9 178 034	100,0%	-1 584 079	-14,7%	85,3%
Pagamentos							
A Fornecedores	4 872 973	4 163 339	3 814 559	36,6%	-348 780,46	-8,4%	91,6%
Pagamentos Ao Pessoal	855 120	657 785	561 523	5,4%	-96 261,41	-14,6%	85,4%
Estado (IVA + IRC)	3 152 354	2 704 464	2 482 300	23,8%	-222 164,24	-8,2%	91,8%
Fornecedores de Imobilizado	58 000	58 000	9 707	0,1%	-48 293,18	-83,3%	16,7%
Juros e gastos Similares	80 880	77 556	76 480	0,7%	-1 075,80	-1,4%	98,6%
Amortização de Empréstimos	2 071 681	1 594 570	1 594 570	15,3%	0,00	-	100,0%
Outros pagamentos	2 144 793	1 603 952	1 272 428	12,2%	-331 524,00	-20,7%	79,3%
Dividendos	600 000	600 000	600 000	5,8%			
(B) Total de Pagamentos	13 835 801	11 459 666	10 411 567	100,0%	-1 048 099,09	-9,1%	90,9%
Saldo do Período (A) - (B)	-135 470	-697 553	-1 233 533		-535 980,28	76,8%	176,8%
Saldo Inicial de Bancos	3 305 000	4 121 695	3 391 276				
Saldo Final de Bancos	3 169 530	3 424 142	2 157 743		-535 980	76,8%	176,8%

O total dos recebimentos ascendeu a **9.178.034€**, abaixo do previsto em **1.584.079 € (-14,7%)**

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **10.411.567€**, quando se previam desembolsos de **11.459.666€**, menos **9,1%** do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um decréscimo de **535.980 €** face ao que estava previsto. Para esta variação contribuiu a quebra da produção de energia a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da ECHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um decréscimo global de **10,2%** em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram a diminuição da produção dos centros electroprodutores, especialmente no domínio hídrico.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **4,1 %** que se traduziu numa diminuição dos gastos em **334.431 €**, dos quais **56.056 €** decorrem da atividade de **“Produção de Energia”**, e os restantes **278.375 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação positiva de **4,2 %**, abaixo do previsto, conforme se pode extrair do quando resumo apresentado no ponto 3 do Anexo VI), em resultado da não execução de seis ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”**, previstas no orçamento inicial para este período, cuja justificação se apresenta no **anexo VI** ao presente relatório.

Em termos de execução do orçamento, no período, por atividade, temos que na atividade da **“Produção de energia elétrica”** ficou abaixo do orçamentado em **1,6%** e que na atividade de **“Desenvolvimento Regional e Local”** em **6,0%**.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”** as mesmas foram realizadas na totalidade.

Relativamente às ações de **“PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL”** atingiram um grau de realização de **96%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de apenas **97 %**.

Chaves, 12 de novembro de 2017.

A Contabilísta Certificada



Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)

O Conselho de Administração



Fernando Eirão Queiroga - Presidente



António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador

ANEXOS



ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZAS (€)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - PREVISIONAL 2017		
RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	Orçamento
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	11 073 725	10 671 003
Vendas e serviços prestados	10 896 313	10 422 588
Prestação de Serviços	177 412	248 415
Custo das Matérias Consumidas	-4 900	-20 000
Fornecimentos e serviços externos	-4 868 073	-3 719 197
Gastos com o pessoal	-855 120	-920 204
Outros rendimentos e ganhos	266 420	291 422
Outros gastos e perdas	-2 144 793	-2 240 855
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3 467 259	4 062 170
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 107 020	-2 434 482
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 360 239	1 627 687
Juros e rendimentos similares obtidos	10 000	12 400
Juros e gastos similares	-81 254	-140 893
Resultado antes de impostos	1 288 985	1 499 195
Imposto sobre o rendimento do período	-656 414	-572 692
Resultado líquido do período	632 571	926 502

ANEXO II

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2017	30 de setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 896 313	7 865 685	7 070 981	95,7%	-794 703	-10,1%	89,9%
A H de Bragadas	4 096 349	2 904 359	2 214 315	30,0%	-690 044	-23,8%	76,2%
Parque Eólicos	6 799 964	4 961 326	4 856 666	65,7%	-104 660	-2,1%	97,9%
Serviços Prestados	177 412	131 202	109 899	1,5%	-21 303	-16,2%	83,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	199 815	204 826	2,8%	5 011	2,5%	102,5%
Imputação Subsídios ao Invest	266 420	199 815	199 815	2,7%	0	-	100,0%
Bolsas de Estágio	0	0	3 192	0,0%	3 192	-	-
Outros	0	0	1 819	0,0%	1 819	-	-
Ganhos financeiros	10 000	7 500	2 074	0,0%	-5 426	-72,3%	27,7%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 350 145	8 204 201	7 387 780	100,0%	-816 421	-10,0%	90,0%
Custo das Matérias Consumidas	4 900	3 675	165	0,0%	-3 510	-95,5%	4,5%
Fornecimentos e serviços externos	4 868 072	4 174 664	3 972 053	51,3%	-202 611	-4,9%	95,1%
Gastos com o pessoal	855 120	641 340	561 572	7,2%	-79 768	-12,4%	87,6%
Gastos de depreciação e de amortização	2 107 020	1 580 265	1 551 641	20,0%	-28 624	-1,8%	98,2%
Outros gastos e perdas	2 144 793	1 603 953	1 577 352	20,4%	-26 600	-1,7%	98,3%
Gastos e Perdas Financeiras	81 254	77 556	84 239	1,1%	6 683	8,6%	108,6%
TOTAL GASTOS E PERDAS	10 061 160	8 081 453	7 747 022	100,0%	-334 431	-4,1%	95,9%
Resultado Antes de Impostos	1 288 986	122 748	-359 242		-481 990	-392,7%	-292,7%



ANEXO III – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	Orçamento 2017	30 de setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
CMVM	4.900	3.675	165	0,0%	-3.510	-95,5%	4,5%
Total FSE	4.868.072	4.174.664	3.972.053	51,3%	-202.611	-4,9%	95,1%
Subcontratos	2.326.352	2.142.820	1.862.524	24,0%	-280.295	-13,1%	86,9%
Serviços Especializados	1.244.104	977.361	1.044.115	13,5%	66.754	6,8%	106,8%
Serviços de Informática	11.126	7.774	0	-	-7.774	-100,0%	-
Auditoria / Revisão	51.241	39.001	35.828	0,5%	-3.173	-8,1%	91,9%
Publicações	0	0	50	0,0%	50	-	-
Assessoria Técnica/Consultoria	18.166	13.625	16.667	0,2%	3.042	22,3%	122,3%
Manutenção	622.926	467.195	382.770	4,9%	-84.425	-18,1%	81,9%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	99.911	1,3%	99.911	-	-
Publicidade e Propaganda	341.881	291.173	313.775	4,1%	22.602	7,8%	107,8%
Vigilância e Segurança	29.570	28.930	29.229	0,4%	299	1,0%	101,0%
Honorários	73.606	58.080	76.761	1,0%	18.682	32,2%	132,2%
Comissões	3.728	2.796	3.521	0,0%	725	25,9%	125,9%
Conservação e Reparação	91.860	68.789	84.422	1,1%	15.634	22,7%	122,7%
Materiais	91.776	73.782	34.745	0,4%	-39.037	-52,9%	47,1%
Ferramentas e Utensílios	26.013	21.503	14.672	0,2%	-6.830	-31,8%	68,2%
Livros e Documentação Técnica	125	94	0	-	-94	-100,0%	-
Material de Escritório	11.809	8.857	6.999	0,1%	-1.858	-21,0%	79,0%
Artigos de Oferta	43.059	32.559	13.074	0,2%	-19.485	-59,8%	40,2%
Outros	10.770	10.770	0	-	-10.770	-100,0%	-
Energia e Flúidos	55.269	41.563	43.597	0,6%	2.034	4,9%	104,9%
Electricidade	24.534	18.400	22.441	0,3%	4.041	22,0%	122,0%
Combustíveis	27.438	20.671	19.905	0,3%	-766	-3,7%	96,3%
Água	3.297	2.491	1.227	0,0%	-1.265	-50,8%	49,2%
Outros	0	0	24	0,00%	24	-	-
Deslocações Estadas e Transporte	20.911	11.058	7.713	0,1%	-3.346	-30,3%	69,7%
Deslocações e Estadas	20.911	11.058	7.713	0,1%	-3.346	-30,3%	69,7%
Serviços Diversos	1.129.660	928.080	979.358	12,6%	51.278	5,5%	105,5%
Rendas e Alugueres	716.267	608.291	659.851	8,5%	51.560	8,5%	108,5%
Comunicação	40.669	30.502	23.011	0,3%	-7.491	-24,6%	75,4%
Seguros	177.988	134.035	147.912	1,9%	13.877	10,4%	110,4%
Contencioso e Notariado	3.000	2.250	803	0,0%	-1.447	-64,3%	35,7%
Despesas de Representação	140.477	107.889	113.103	1,5%	5.214	4,8%	104,8%
Limpeza Higiene e Conforto	27.424	21.987	17.885	0,2%	-4.102	-18,7%	81,3%
Outros	23.835	23.127	16.794	0,2%	-6.333	-27,4%	72,6%
Gastos com Pessoal	855.120	641.340	561.572	7,2%	-79.768	-12,4%	87,6%
Remunerações do Pessoal	651.348	488.511	423.758	5,5%	-64.753	-13,3%	86,7%
Encargos Sobre as Remunerações	142.310	106.732	94.599	1,2%	-12.133	-11,4%	88,6%
Seguros Acad. de Trabalho	6.517	4.888	6.514	0,1%	1.627	33,3%	133,3%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39.182	29.387	28.633	0,4%	-753	-2,6%	97,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	15.764	11.823	8.067	0,1%	-3.756	-31,8%	68,2%
Depreciações e Amortizações	2.107.020	1.580.265	1.551.641	20,0%	-28.624	-1,8%	98,2%
Ativos Fixos Tangíveis	1.815.651	1.361.738	1.335.887	17,2%	-25.852	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291.369	218.527	215.755	2,8%	-2.772	-1,3%	98,7%
Outros Gastos E perdas	2.144.794	1.603.953	1.577.352	20,4%	-26.600	-1,7%	98,3%
Impostos Diretos	10.012	7.509	7.566	0,1%	57	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10.700	8.025	21.887	0,3%	13.862	172,7%	272,7%
Taxas	170.592	121.436	129.017	1,7%	7.580	6,2%	106,2%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	3.618	0,0%	3.618	-	-
Donativos	1.750.001	1.312.501	1.216.320	15,7%	-96.181	-7,3%	92,7%
Quotizações	0	8.700	6.014	0,1%	-2.686	-30,9%	69,1%
Compensação à EDP	155.565	116.674	116.782	1,5%	108	0,1%	100,1%
Outros Não Especificados	47.924	29.108	76.150	1,0%	47.042	161,6%	261,6%
Gastos de Financiamento	81.254	77.556	84.239	1,1%	6.683	8,6%	108,6%
Juros e gastos similares suportados	80.880	77.276	82.079	1,1%	4.804	6,2%	106,2%
Encargos Financeiros	374	281	2.160	0,0%	1.880	670,2%	770,2%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10.061.160	8.081.453	7.747.022	100,0%	-334.431	-4,1%	95,9%

ANEXO IV – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	Orçamento 2017	30 de setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
CMVM	4.900	3.675	165	0,0%	-3.510	-95,5%	4,5%
Total FSE	4.868.072	1.085.547	1.000.772	29,5%	-84.776	-7,8%	92,2%
Subcontratos	2.326.352	0	0	-	0	-	-
Serviços Especializados	1.244.104	591.260	532.119	15,7%	-59.141	-10,0%	90,0%
Serviços de Informática	11.126	5.357	0	-	-5.357	-100,0%	-
Auditoria / Revisão	51.241	23.024	35.828	1,1%	12.803	55,6%	155,6%
Publicações	0	0	50	0,0%	50	-	-
Assessoria Técnica/Consultoria	18.166	13.625	16.667	0,5%	3.042	22,3%	122,3%
Manutenção	622.926	467.195	382.770	11,3%	-84.425	-18,1%	81,9%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	8.419	0,2%	8.419	-	-
Publicidade e Propaganda	341.881	0	0	-	0	-	-
Vigilância e Segurança	29.570	1.920	1.480	0,0%	-440	-22,9%	77,1%
Honorários	73.606	30.781	24.015	0,7%	-6.765	-22,0%	78,0%
Comissões	3.728	2.796	2.340	0,1%	-456	-16,3%	83,7%
Conservação e Reparação	91.860	46.563	60.550	1,8%	13.987	30,0%	130,0%
Materiais	91.776	20.226	10.985	0,3%	-9.241	-45,7%	54,3%
Ferramentas e Utensílios	26.013	12.439	4.991	0,1%	-7.447	-59,9%	40,1%
Livros e Documentação Técnica	125	94	0	-	-94	-100,0%	-
Material de Escritório	11.809	7.694	5.994	0,2%	-1.700	-22,1%	77,9%
Artigos de Oferta	43.059	0	0	-	0	-	-
Outros	10.770	0	0	-	0	-	-
Energia e Fluidos	55.269	24.266	27.885	0,8%	3.619	14,9%	114,9%
Electricidade	24.534	17.050	20.690	0,6%	3.640	21,4%	121,4%
Combustíveis	27.438	4.979	6.033	0,2%	1.055	21,2%	121,2%
Água	3.297	2.237	1.137	0,0%	-1.101	-49,2%	50,8%
Outros	0	0	24	0,0%	24	-	-
Deslocações Estadas e Transporte	20.911	3.642	4.122	-	-3.642	-100,0%	-
Deslocações e Estadas	20.911	3.642	4.122	0,1%	480	13,2%	113,2%
Serviços Diversos	1.129.660	446.152	425.660	12,5%	-20.493	-4,6%	95,4%
Rendas e Alugueres	716.267	256.171	239.893	7,1%	-16.277	-6,4%	93,6%
Comunicação	40.669	30.259	22.994	0,7%	-7.265	-24,0%	76,0%
Seguros	177.988	126.909	140.301	4,1%	13.392	10,6%	110,6%
Contencioso e Notariado	3.000	2.250	803	0,0%	-1.447	-64,3%	35,7%
Despesas de Representação	140.477	13.575	11.264	0,3%	-2.311	-17,0%	83,0%
Limpeza Higiene e Conforto	27.424	16.124	10.399	0,3%	-5.726	-35,5%	64,5%
Outros	23.835	865	6	0,0%	-859	-99,3%	0,7%
Gastos com Pessoal	855.120	413.833	399.643	11,8%	-14.191	-3,4%	96,6%
Remunerações do Pessoal	651.348	314.917	303.785	8,9%	-11.133	-3,5%	96,5%
Encargos Sobre as Remunerações	142.310	68.738	67.345	2,0%	-1.393	-2,0%	98,0%
Seguros Acad. de Trabalho	6.517	3.151	4.580	0,1%	1.429	45,4%	145,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39.182	18.838	19.591	0,6%	754	4,0%	104,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	15.764	8.190	4.343	0,1%	-3.847	-47,0%	53,0%
Depreciações e Amortizações	2.107.020	1.580.265	1.551.641	45,7%	-28.624	-1,8%	98,2%
Ativos Fixos Tangíveis	1.815.651	1.361.738	1.335.887	39,3%	-25.852	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291.369	218.527	215.755	6,4%	-2.772	-1,3%	98,7%
Outros Gastos E perdas	2.144.794	290.909	359.270	10,6%	68.361	23,5%	123,5%
Impostos Diretos	10.012	7.509	7.566	0,2%	57	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10.700	8.025	21.666	0,6%	13.641	170,0%	270,0%
Taxas	170.592	120.893	127.475	3,8%	6.581	5,4%	105,4%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	3.618	0,1%	3.618	-	-
Donativos	1.750.001	0	0	-	0	-	-
Quotizações	0	8.700	6.014	0,2%	-2.686	-30,9%	69,1%
Compensação à EDP	155.565	116.674	116.782	3,4%	108	0,1%	100,1%
Outros Não Especificados	47.924	29.108	76.150	2,2%	47.042	161,6%	261,6%
Gastos de Financiamento	81.254	77.556	84.239	2,5%	6.683	8,6%	108,6%
Juros e gastos similares suportados	80.880	77.276	82.079	2,4%	4.804	6,2%	106,2%
Encargos Financeiros	374	281	2.160	0,1%	1.880	670,2%	770,2%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10.061.160	3.451.786	3.395.730	100,0%	-56.056	-1,6%	98,4%

**ANEXO V – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E LOCAL**

Rubricas	Orçamento 2017	30 de setembro de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
CMVM	4.900	0	0	-	0	-	-
Total FSE	4.868.072	3.089.117	2.971.281	68,3%	-117.836	-3,8%	96,2%
Subcontratos	2.326.352	2.142.820	1.862.524	42,8%	-280.295	-13,1%	86,9%
Serviços Especializados	1.244.104	386.101	511.996	11,8%	125.895	32,6%	132,6%
Serviços de Informática	11.126	2.417	0	-	-2.417	-100,0%	-
Auditoria / Revisão	51.241	15.977	0	-	-15.977	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	18.166	0	0	-	0	-	-
Higiene e segurança	0	0	1.181	0,0%	1.181	-	-
Manutenção	622.926	0	0	-	0	-	-
Trab. Espec. - Diversos	0	0	91.492	2,1%	91.492	-	-
Publicidade e Propaganda	341.881	291.173	313.775	7,2%	22.602	7,8%	107,8%
Vigilância e Segurança	29.570	27.010	27.749	0,6%	739	2,7%	102,7%
Honorários	73.606	27.299	52.746	1,2%	25.447	93,2%	193,2%
Comissões	3.728	0	1.181	0,0%	1.181	-	-
Conservação e Reparação	91.860	22.226	23.872	0,5%	1.646	7,4%	107,4%
Materiais	91.776	53.556	23.760	0,5%	-29.796	-55,6%	44,4%
Ferramentas e Utensílios	26.013	9.064	9.681	0,2%	617	6,8%	106,8%
Livros e Documentação Técnica	125	0	0	-	0	-	-
Material de Escritório	11.809	1.163	1.005	0,0%	-157	-13,5%	86,5%
Artigos de Oferta	43.059	32.559	13.074	0,3%	-19.485	-59,8%	40,2%
Outros	10.770	10.770	0	-	-10.770	-100,0%	-
Energia e Fluidos	55.269	17.297	15.712	0,4%	-1.585	-9,2%	90,8%
Electricidade	24.534	1.350	1.751	0,0%	401	29,7%	129,7%
Combustíveis	27.438	15.693	13.871	0,3%	-1.821	-11,6%	88,4%
Água	3.297	254	90	0,0%	-164	-64,7%	35,3%
Deslocações Estadas e Transporte	20.911	7.416	3.590	-	-7.416	-100,0%	-
Deslocações e Estadas	20.911	7.416	3.590	0,1%	-3.826	-51,6%	48,4%
Serviços Diversos	1.129.660	481.928	553.698	12,7%	71.771	14,9%	114,9%
Rendas e Alugueres	716.267	352.121	419.958	9,7%	67.837	19,3%	119,3%
Comunicação	40.669	243	17	0,0%	-226	-92,9%	7,1%
Seguros	177.988	7.126	7.612	0,2%	485	6,8%	106,8%
Contencioso e Notariado	3.000	0	0	-	0	-	-
Despesas de Representação	140.477	94.314	101.838	2,3%	7.525	8,0%	108,0%
Limpeza Higiene e Conforto	27.424	5.863	7.486	0,2%	1.624	27,7%	127,7%
Outros	23.835	22.262	16.788	0,4%	-5.474	-24,6%	75,4%
Gastos com Pessoal	855.120	227.507	161.929	3,7%	-65.578	-28,8%	71,2%
Remunerações do Pessoal	651.348	173.593	119.974	2,8%	-53.620	-30,9%	69,1%
Encargos Sobre as Remunerações	142.310	37.995	27.254	0,6%	-10.740	-28,3%	71,7%
Seguros Acad. de Trabalho	6.517	1.737	1.934	0,0%	198	11,4%	111,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39.182	10.549	9.042	0,2%	-1.507	-14,3%	85,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	15.764	3.633	3.725	0,1%	92	2,5%	102,5%
Depreciações e Amortizações	2.107.020	0	0	-	0	-	-
Ativos Fixos Tangíveis	1.815.651	0	0	-	0	-	-
Ativos Intangíveis	291.369	0	0	-	0	-	-
Outros Gastos E perdas	2.144.794	1.313.044	1.218.082	28,0%	-94.961	-7,2%	92,8%
Impostos Diretos	10.012	0	0	-	0	-	-
Impostos Indiretos	10.700	0	220	0,0%	220	-	-
Taxas	170.592	543	1.542	0,0%	999	184,0%	284,0%
Donativos	1.750.001	1.312.501	1.216.320	28,0%	-96.181	-7,3%	92,7%
Compensação à EDP	155.565	0	0	-	0	-	-
Outros Não Especificados	47.924	0	0	-	0	-	-
Gastos de Financiamento	81.254	0	0	-	0	-	-
Juros e gastos similares suportados	80.880	0	0	-	0	-	-
Encargos Financeiros	374	0	0	-	0	-	-
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10.061.160	4.629.667	4.351.292	100,0%	-278.375	-6,0%	94,0%

ANEXO VI - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA, DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de setembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- Repavimentação da Ligação de Curros a Mosteirão.
- Pavimentação da Rua do Largo em Sobradelo.

No Concelho de Montalegre

- Variante à Vila da Ponte
- Rede Viária Municipal - Beneficiação
- Arranjo Urbanístico em Salto -Área F1
- Requalificação de Arruamentos na Vila da Ponte

No Concelho de Valpaços

- Arruamentos em Vassal
- Arruamentos em Valpaços



2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 30 de setembro, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação não foi, ou foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de setembro, as seguintes ações, por município:

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 30 de setembro, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação não foi, ou foi rececionada após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de setembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- ***A Feira Gastronómica do Porco*** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realiza anualmente no mês de janeiro e tem por objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições é garantia da visita de mais de 50 mil pessoas a Boticas a cada edição que passa.
- ***Passeio “Aventura À Descoberta de Boticas”*** – Este evento, é uma iniciativa que procura tirar partido das condições ímpares do concelho para a prática de desportos de natureza e aventura, nomeadamente as suas paisagens, o estado puro da natureza, os magníficos trilhos de montanha e a ruralidade das suas gentes, associados à gastronomia ímpar que

Boticas tem para oferecer. É uma aposta no desenvolvimento de um turismo diferenciador, associado à prática da atividade física, que reúne cada vez mais praticantes, sendo esperados mais de três centenas de visitantes, provenientes de todo o país e da vizinha Espanha.

- **Céltica – Festa Castreja** - Aproveitando as influências célticas que os povos castrejos que habitaram o Noroeste peninsular deixaram no Concelho de Boticas, a Céltica - Festa Castreja consistiu num momento único para conhecer uma sociedade milenar, repleta de mistérios, mas com um espírito guerreiro que alimentou lendas e factos históricos. A ideia deste certame é recriar a vivência quotidiana com personagens características de uma época, vestidas a rigor, num espetáculo com ações de arqueologia experimental, designadamente como se fazia o fogo, uma determinada peça de vestuário ou até mesmo a guerra. Tudo com a participação dos visitantes, lado a lado com os recriadores. Entre recriações históricas, animação de rua, gastronomia, oficinas de artes ancestrais e música, a Céltica – Festa Castreja proporcionou um cartaz de atividades para viver um inesquecível fim-de-semana em família ou com amigos. A animação musical complementou o evento que decorreu junto ao Castro de Carvalhelhos.
- **Desfile de Moda Boticas “Fashion”** - O Desfile de Moda Boticas Fashion, tem como palco a Praça do Município, constituindo-se como um evento dinamizador do comércio local e de atividades económicas relacionadas, sobretudo, com o artesanato e os produtos locais. Este evento contou com uma grande adesão de público, assim como com um elevado número de participantes. É um evento cultural que tem assumido um particular interesse do ponto de vista turístico, tendo em conta a época do ano para a sua realização, assumindo-se como um atrativo para todos quantos visitam o concelho de Boticas, e que têm, assim, oportunidade de ficar a conhecer um pouco do que se faz no concelho.
- **O Festival da Juventude** - Iniciativa de carácter musical destinada a um público mais jovem, que contou com a atuação de bandas de garagem, grupos de baile e de Dj’s da região, encarregues de dar à noite um colorido muito especial e ao agrado da juventude, aproveitando o tempo de férias escolares e garantindo mais um atrativo e divertimento

que vai ao encontro dos gostos dos mais jovens e que lhes permite uma animação diferente nas noites quentes de Verão.

- **O Festival do Emigrante** - O Festival do Emigrante foi uma iniciativa que procurou contribuir para a animação da época do Verão, coincidindo com a presença de milhares de emigrantes de férias no concelho. O certame contou com a realização de um concerto musical de um conhecido artista da música popular portuguesa, com grande sucesso junto das comunidades portuguesas, bem como com outros grupos a cargo dos quais esteve a animação que se prolongou pela madrugada dentro, num dia de verdadeira festa para a comunidade emigrante da região.

No Concelho de Chaves

- ***A Feira de Sabores de Chaves “Feira do Fumeiro”*** – Este certame teve como objetivo mostrar e divulgar os produtos agroalimentares e artesanais da região, consolidando a marca Sabores de Chaves e potenciando a criação de novos mercados para os produtos e incremento do volume de vendas. A 12ª edição da mostra “Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”, realizada em fevereiro, recebeu cerca de 50 mil visitantes.

Os produtos de destaque mais procurados foram, sem dúvida, o fumeiro (alheira, salpicão e linguiça).

O balanço do evento foi mais uma vez positivo sendo muitos os visitantes, não só nacionais, como também da vizinha Espanha, que não quiseram deixar de marcar presença em mais uma mostra “Sabores de Chaves”.

- ***“Sabores de Chaves – Páscoa” (Campanha de Valorização Cultural e Gastronómica de Chaves)***. Esta ação compreendeu as celebrações associadas à Páscoa e à Semana Santa. No que se refere à Páscoa, foi produzido um Roteiro Gastronómico do Folar de Chaves, distribuído em locais de grande afluência de pessoas e os estabelecimentos produtores aderentes foram identificados com o símbolo “Sabores de Chaves”. Foi também incluída

nesta ação a representação ao vivo da Via Sacra de Jesus Cristo, encenada e revivida pela comunidade flaviense na Sexta-feira Santa. Foram milhares os fiéis que, desde a Praça de Camões acompanharam Jesus Cristo a carregar a sua cruz até à Capela do Senhor do Calvário.

- **Chaves Romana - “Aquae Vitae - Devaneios”** – A ação “Chaves Romana – Aquae Vitae/Devaneios”, cujo principal objetivo consistiu na divulgação da cultura e da história da região, procurou afirmar a identidade cultural e histórica da cidade, de forma a potenciar e atrair visitantes. Inserida numa estratégia de comunicação mais alargada do património, a ação compreendeu uma sessão fotográfica com manequins profissionais junto aos monumentos mais emblemáticos da cidade de Chaves, culminando com uma passagem de modelos. Com este evento, procurou-se projetar e promover Chaves para o exterior através de uma iniciativa de grande mediaticidade e envolvimento social, assente na excelente oferta de que o concelho dispõe.
- **“Chaves Promove – Água e Termalismo”** – A ação “Chaves Promove - Água e Termalismo”, visava a realização de um Seminário sobre a temática do termalismo, da saúde e do bem-estar, onde o conhecimento científico sobre esta matéria seria afluído, com vista a reforçar a visibilidade dos recursos naturais da região. Este evento, direcionado para especialistas da área e público em geral, pretendia contribuir para a melhoria da competitividade territorial desta região, através da valorização e promoção do recurso natural – água, dando a conhecer as suas potencialidades terapêuticas, de enorme importância a nível local, regional, nacional e internacional.
- **“Sabores de Chaves - Feira do Pastel”** – Teve lugar a quinta edição dos “Sabores de Chaves – Feira do Pastel”, realizada, à semelhança de anos anteriores, no Jardim Público. Desde mostras gastronómicas diversas, passando pelo artesanato e finalizando na música tradicional, a ação “Sabores de Chaves – Feira do Pastel” tem vindo a revelar-se como uma referência na divulgação dos costumes e tradições da região de Chaves.

- **“Chaves Promove – Festa da Juventude”** - Consistiu na afirmação de Chaves como destino de diversão, através da realização de um concerto direcionado aos mais jovens com a presença de artistas de renome nacional. De realçar a importância desta iniciativa voltada para a juventude e população em geral, atraindo as atenções de um número significativo de visitantes.
- **“Chaves Romana – Festa dos Povos de Aquae Flaviae”** - A cidade de Chaves recuou de novo 2000 anos no tempo, até à época romana, acolhendo “Chaves Romana – Festa dos Povos” e viajou durante três dias até ao Império de Tito Flávio Vespasiano, transformando centenas de figurantes em gladiadores, legionários, senadores, artesãos, músicos, bailarinos, falcoeiros, mendigos e escravos. Teve lugar na Alameda de Trajano incluindo recriações históricas, o mercado galaico romano, bem como espetáculos de animação e cortejos.

No Concelho de Montalegre

- **Sexta-Feira 13** – O evento recebeu toda a importância que merece, nomeadamente um cartaz místico que já ocupa a primeira página da comunicação social do país e da Europa. Com este evento Montalegre transformou-se na capital do misticismo e com isso catapultou o nome para um patamar nunca antes alcançado. Esta ação atrai a toda a região mais de 40.000 visitantes fazendo esgotar o alojamento da região e dos povos da vizinha Galiza, levando a restauração a um patamar de excelência. Foram três dias de animação de rua, festa, feira de artesanato e de todos os produtos agrícolas, impulsionando, assim, o comércio e envolvendo toda a população direta e/ou indiretamente. Com este evento a promoção da região tem uma alavanca enorme, devido à grande cobertura mediática, que leva a que a sua visibilidade ultrapasse fronteiras

No Concelho de Ribeira de Pena

- **Festa da Truta** – Realizou-se em Canedo no mês de março a Festa da Truta do Rio Beça. Esta iniciativa de cariz recreativo e divulgação do turismo gastronómico tem como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fizeram parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.
- **Feira do Vinho e do Mel – Santa Marinha** A Feira do Vinho e do Mel teve como objetivo divulgar estes dois produtos de primeiríssima qualidade e ajudar os produtores locais e de concelhos vizinhos a divulgarem os seus produtos e a posicionarem-se num mercado cada vez mais competitivo. A mostra de produtos locais foi acompanhada por boa música, muita animação e gastronomia local.
- **A Festa de S. Pedro** – A Festa de S. Pedro em Cerva procurou proporcionar aos residentes e aos visitantes, um conjunto de atividades recreativas e musicais, através da atuação de artistas de renome nacional
- **A Feira do Linho e Festas da Vila** - A Feira do Linho consiste numa feira de artesanato e produtos locais de âmbito regional, onde se promovem e divulgam os vários produtos do concelho. As Festas da Vila procuraram proporcionar aos residentes e visitantes, um leque de atividades recreativas e musicais.
- **Noites da Vila** – As Noites da Vila tiveram como objetivo dinamizar os serões de verão da vila de Ribeira de Pena. Com um programa pensado para agradar aos mais variados gostos musicais, proporcionaram serões muitos animados, que contaram com a presença de algumas centenas de pessoas, entre as quais, muitos emigrantes que por esta altura estão de regresso à sua terra natal.
- **Pena Summer Fest** – É um festival de Verão dedicado aos mais jovens, com um programa especialmente direcionado para esta faixa etária que consegue atrair dezenas de turistas ao concelho de Ribeira de Pena, pelo cartaz e pelas várias atividades radicais que inclui. Após duas edições repletas de sucesso a terceira, visava proporcionar excelentes

momentos à juventude, assim como a todos aqueles que gostam de boa música e de sentir o espírito festivo.

- **Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima - Balteiro** – Há várias décadas que a população natural do lugar de Balteiro realiza nos dias 11, 12 e 13 de agosto a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta celebração tem uma forte componente religiosa, de expressão de fé e devoção à Senhora de Fátima, reunindo centenas de pessoas. Paralelamente, foram desenvolvidas várias atividades em torno da música e da animação.
- **Festa da Nossa Senhora da Guia** – A Festa da Nossa Senhora da Guia, “Padroeira do Concelho” é uma festa de cariz religioso, complementada com atividades recreativas e musicais, com vista a proporcionar a todos os Ribeirapenenses e visitantes momentos de lazer e divertimento.
- **Festa das Comunidades**– Aproveitando a presença de milhares de emigrantes que todos os anos no mês de agosto regressam, de férias, à sua terra, a festa do Emigrante é uma iniciativa que procura contribuir para a animação da época do Verão e proporciona a todos os emigrantes, visitantes e Ribeirapenenses, momentos de lazer e divertimento, sem descurar a vertente social do encontro.

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – Realizada no mês de janeiro, a Feira do Fumeiro de Valpaços consiste num certame que visa a promoção dos produtos regionais, a revitalização do comércio tradicional e a promoção turística do concelho.
- **Feira do Folar** – Este certame, realizado anualmente no mês de março, tem procurado apresentar o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional folar dá o mote ao certame, e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Os objetivos consistem na promoção dos produtos da terra locais; na divulgação da gastronomia regional e promoção turística do concelho.

- **A Feira Franca** – Certame onde se promovem e divulgam os mais variados produtos do concelho, tais como o artesanato regional e os produtos agrícolas, nomeadamente, o azeite, o vinho, o mel, as compotas, as azeitonas, frutos secos, entre outros.
- **Festa da vindima** – Para o concelho de Valpaços a cultura da vinha assume uma excecional importância social e económica, pela variedade e relevo das atividades que lhe estão ligadas. Os vinhos produzidos em Valpaços já podem ser encontrados em quase toda a Europa, no Brasil, Estados Unidos, Angola, entre outros. São produzidos com castas regionais selecionadas de qualidade superior. A conjugação da qualidade dessas castas com um microclima de características excecionais, resulta num vinho que é premiado, todos os anos, a nível nacional e internacional, e que recebe os mais rasgados elogios.

No Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- **Pedras Salgadas Horse – Mostra do cavalo** – O Centro Hípico de Pedras Salgadas, após a recente reconstrução e remodelação, ficou dotado de excelentes condições que o colocam entre os melhores do país. Com o Pedras Salgadas Horse, realizou-se uma mostra do cavalo que pretendia recuperar o prestígio internacional de Pedras Salgadas neste âmbito.
- **XVI Feira do Granito** – Evento de cariz essencialmente socioeconómico, realizado no Pavilhão Gimnodesportivo e zona conexas. Consistiu numa das maiores montras de indústria de granito, a nível nacional; o evento com maior afluência e volume de negócios do concelho. De ano para ano, tem-se evoluído no sentido de uma maior profissionalização do evento. A programação incluiu também uma vertente de animação dirigida ao público, em geral, privilegiando espetáculos ao ar livre.
- **Expo-granito** – A capital do Granito precisa de aprofundar a sua vertente comercial. É importante aproximar o produto do cliente. Foi nesse sentido que foi realizada a primeira edição de uma mostra do granito. Teve lugar desde 29 de julho a 10 de agosto, com foco nos negócios, em especial com a exposição de produtos transformados para posterior venda pelos empresários.

- **Festas da Vila** – As Festas da Vila do Concelho de Vila Pouca de Aguiar realizaram-se em agosto sendo um evento de cariz recreativo que incluiu animação dirigida ao público, tendo sido privilegiados espetáculos ao ar livre. Das festas fizeram parte também a Festa do Emigrante cujo principal objetivo consistiu em demonstrar o reconhecimento para com todos aqueles que um dia tiveram a necessidade de partir em busca de melhores condições de vida e que merecem ser acolhidos da melhor maneira possível. Fez parte do programa um variado leque de animação musical.
- **Feira do Mel** – Este evento de cariz socioeconómico, realizou-se na vila de Pedras Salgadas, em agosto, combatendo a concentração das iniciativas na sede do concelho. Destinou-se a realçar a produção de mel e artesanato do concelho. Foi visitado por pessoas de todo o concelho e turistas. Privilegiaram-se espetáculos de música popular portuguesa, com participação das associações culturais do concelho. Os concursos associados ao setor apícola e ao artesanato são, já, imagem de marca do evento.
- **Feira das Cebolas** – Sendo a cebola um produto típico do concelho de Vila Pouca de Aguiar, e a Feira das Cebolas um dos mais carismáticos eventos, com uma dimensão única, a dinamização turística e gastronómica em volta deste produto agrícola afigura-se como um evento capaz de atrair visitantes do concelho e de fora deste, provocando uma excelente mobilização e dinamização dos agentes turísticos locais e regionais. De cariz essencialmente agropecuário, e de elevada autenticidade, a Feira das Cebolas é uma verdadeira mostra das práticas agrícolas tradicionais, e mobiliza produtores e visitantes de todo o distrito e região. Inclui uma ampla venda de cebolas e outros produtos hortícolas, concurso pecuário, chegadas de bois, corrida de cavalos e atividades cinegéticas.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Tendo em conta a natureza das atividades da ECHATB, EIM, S.A., de promoção do desenvolvimento local e regional, com vista a contribuir para o desenvolvimento económico-social da sua área territorial de atuação estavam previstas ao longo do ano um conjunto de atividades de âmbito

intermunicipal, que envolvessem simultaneamente os seis acionistas, diretamente relacionadas com o objeto social da empresa:

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- ***Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega***

A missão que à ECHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Neste sentido, estava previsto a apresentação de Planos de Promoção Territorial, nomeadamente através da valorização económica dos recursos endógenos dos seis concelhos.

Organização de Seminários, Congressos e Workshops

- ***Seminários subordinados ao tema “Portugal 2020”***

Na atual conjuntura socioeconómica torna-se cada vez mais importante desenvolver ações de promoção e incentivo a uma cultura empreendedora, de forma a fomentar um ecossistema empresarial sustentável e estimular a criação de empresas, bem como a competitividade e a inovação.

Neste contexto, a ECHATB, EIM, S.A. previa organizar nos concelhos do Alto Tâmega, um ciclo de sessões subordinadas ao tema “Portugal 2020”, com vista a dar a conhecer as oportunidades de financiamento de atividades produtivas para o período de programação a decorrer, de 2014/2020.

Esta seria uma oportunidade para empreendedores e empresários se inteirarem do quadro comunitário e das oportunidades, de poderem reforçar a sua competitividade e apostarem na internacionalização.

Pretendia-se que estas sessões tivessem lugar ao longo do ano envolvendo um conjunto de organismos e entidades da região diretamente ligados a estas temáticas.

- ***Birdwatching – Observação de aves***

A observação de aves é uma atividade que reúne cada vez mais adeptos em todo o mundo. Portugal não é exceção e no nosso país existem já muitas centenas de pessoas que gostam de observar aves selvagens no seu habitat natural.

Neste sentido, com vista a intensificar o fluxo de visitantes a esta região, a ECHATB, EIM, S.A. pretendia organizar um evento sobre esta temática, com a duração de três dias, no sentido de juntar observadores de aves e apaixonados pela natureza.

Para além da procura de espécies “alvo”, seriam ainda organizadas palestras, formação em introdução à observação de aves, atividades de sensibilização, *workshops* de fotografia de aves, entre outras.

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- ***FITUR – Feira Internacional de Turismo em Madrid***

A Feira Internacional de Turismo – FITUR consiste numa feira anual realizada no pavilhão de congressos IFEMA, em Madrid, que este ano teve lugar de 18 a 22 de janeiro de 2017.

Já na sua 37ª edição, a FITUR acolheu a indústria turística mundial numa das mais completas exposições de propostas e destinos de empresas, organismos e instituições de todo o mundo, afirmando-se como a maior plataforma de negócios para o setor do turismo.

- ***BTL – Feira Internacional de Turismo***

A BTL – Feira Internacional de Turismo, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, este ano na sua 29ª edição, decorreu de 15 a 19

de março de 2017, posicionando-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa, num universo de 280 milhões consumidores.

- ***The Portuguese Offer - Londres***

THE PORTUGUESE OFFER-consistiu numa mostra de produtos marcadamente portugueses que pretendeu levar ao conhecimento das mais significativas empresas no Reino Unido, incluindo os pequenos negócios, e testar, fora e nos grandes centros urbanos, a receção da qualidade dos sabores e do que de bom se produz em Portugal.

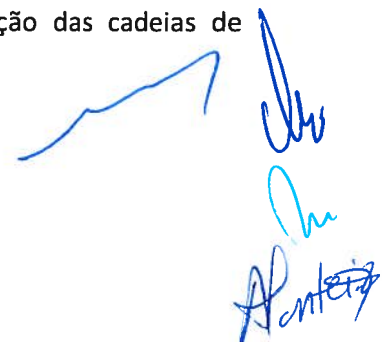
- ***Jornadas do Azeite***

O azeite é hoje mundialmente reconhecido como um produto extremamente saudável, pela sua composição química.

Devido às especificidades do azeite deste território é reconhecido como produto DOP (Denominação de Origem Protegida), tendo alcançado já mais de 20 prémios nos mais prestigiados concursos nacionais e internacionais. A certificação DOP do Azeite de Trás-os-Montes, atribuída aos seus azeites, resulta de um rigoroso controlo, da qualidade e genuinidade. A qualidade do azeite desta região resulta da vontade dos olivicultores em produzir o melhor produto através de um cuidadoso processo de cultivo, seleção e elaboração.

Neste sentido e de forma a valorizar e promover ainda mais os produtos de excelência do Alto Tâmega, foram realizadas as jornadas temáticas sobre o azeite.

A iniciativa contou com a participação de especialistas nesta matéria e colóquios sobre a produção olivícola sustentável, no sentido de obter novas soluções, otimizar recursos e trazer valor acrescentado para o desenvolvimento e modernização das cadeias de produção.



Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega**

A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido a presente ação consistiu na publicação de vários artigos e produção de programas dedicados à região.

- **Roteiro de exploração da natureza de Promoção do Alto Tâmega**

Esta atividade prevista para 2017, visava a promoção do Alto Tâmega como um destino de turismo de natureza e aventura. Este tipo de itinerários temáticos, baseados nas especificidades da região tem vindo a suscitar um interesse crescente motivado, em parte, pelo ritmo da vida moderna. O objetivo é proporcionar aos participantes o usufruto e o contacto com a natureza e os valores do património natural que estes espaços encerram.

- **Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega**

Com esta atividade visava divulgar e promover o território do Alto Tâmega através de filmes de curta duração; “apresentações-relâmpago”, a serem exibidos na televisão; “vídeos” de 15 segundos e de 2 a 3 minutos a utilizar nas redes sociais e no “feed notícias” de páginas de internet, bem como *spots* e exposições plásticas, entre outros.

Estes meios, ao estarem associados a estratégias de marketing territorial surgem como condicionadores da imagem do território, revelando-se um poderoso instrumento de divulgação da região. Ainda ligada à promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito intermunicipal estava prevista uma campanha de divulgação da marca “Alto Tâmega”.



3. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO TERCEIRO TRIMESTRE

3.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte, por Município:

MUNICÍPIO DE BOTICAS

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira Gastronómica do Porco - janeiro	92.000	87.083		87.083	-4.917	-5,3%
Passoio Aventura à Descoberta de Boticas - abril	32.000	24.075		24.075	-7.925	-24,8%
Céltica - Festa Castreja - junho	50.000	47.478		47.478	-2.522	-5,0%
Desfile de Moda Boticas Fashion 2017 - agosto	16.000	13.848		13.848	-2.152	-13,5%
Festival da Juventude - agosto	50.000	49.200		49.200	-800	-1,6%
Festival do Emigrante - agosto	30.000	29.520		29.520	-480	-1,6%
TOTAL	270.000	251.204		251.204	-18.796	-7,0%

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Repavimentação da Ligação de Curros - Mosteirão	92.000	91.681		91.681	-319	-0,3%
Pavimentação da Rua do Largo em Sobradelo	25.000	24.993		24.993	-7	0,0%
TOTAL	117.000	116.674	0	116.674	-326	-0,3%

MUNICÍPIO DE CHAVES

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro	95.000	93.900		93.900	-1.100	-1,2%
Sabores de Chaves - Páscoa - abril	14.000	15.862		15.862	1.862	13,3%
Chaves Romana - AqueaeVítæ - Devaneios - maio	30.000	23.987		23.987	-6.013	-20,0%
Chaves Promove - Água e Termalismo - Vidago - junho	15.000			0	-15.000	-100,0%
Sabores de Chaves - Feira do Pastel - julho	80.000	77.885	464	78.349	-1.651	-2,1%
Chaves Promove - Festa Juventude - agosto	35.000	42.760	500	43.260	8.260	23,6%
Chaves Romana-Festa dos Povos de Aqueae Flaviae - agosto	120.000	119.552	445	119.997	-3	0,0%
TOTAL	389.000	373.945	1.409	375.354	-13.646	-3,5%

A ação “Chaves Promove – Água e Termalismo”, não se executou, por ter sido realizada uma ação semelhante no contrato programa de âmbito intermunicipal, denominada “Seminário Turismo para todos no Alto Tâmega: novos desafios” que abordou a temática daquela ação, tendo sido canalizada essa verba, para a “Chaves promove – Festa da Juventude”.

MUNICÍPIO DE MONTALEGRE

Município de Montalegre	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por receber	TOTAL		
Sexta 13 - janeiro	150.000	149.978		149.978	-22	0,0%
TOTAL	150.000	149.978		149.978	-22	0,0%

Município de Montalegre	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por receber	TOTAL		
Variante à Vila da Ponte - jan a junho	158 404	158 404		158 404	0	-
Requalificação de arruamentos na Vila da Ponte - jan a junho	157 940	157 940		157 940	0	0,0%
Arranjo Urbanístico em Salto Área F1 - jan a setembro	158 470	145 267		145 267	-13 203	-8,3%
Rede Viária Municipal - Beneficiação - jan a junho	125 186	125 084		125 084	-102	-0,1%
TOTAL	600 000	586 695	0	586 695	-13 305	-2,2%

Relativamente, à ação “Arranjo Urbanístico em Salto Área F1”, como as obras ainda decorrem, apresenta uma variação considerável face ao previsto.

MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por receber	TOTAL		
Festa da Truta - março	19.000	18.800		18.800	-200	-1,1%
Feira do Vinho e do Mel - Santa Marinha - junho	17.500	17.500		17.500	0	0,0%
Festa de S. Pedro em Cerva - junho	20.000	25.690		25.690	5.690	28,5%
Feira do Linho e Festa da Vila - agosto	277.000	231.605		231.605	-45.395	-16,4%
Noites da Vila - agosto	8.500	8.423		8.423	-77	-0,9%
Pena Summer Fest - agosto	8.500			0	-8.500	-100,0%
Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima - Balteiro - agosto	10.000	9.999		9.999	-1	0,0%
Festa da Nossa Senhora da Guia - agosto	55.000	65.020		65.020	10.020	18,2%
Festas das Comunidades - agosto	10.000	9.402	170	9.572	-428	-4,3%
TOTAL	425.500	386.439	170	386.609	-38.891	-9,1%

No que se refere às ações previstas para o Município de Ribeira de Pena, apenas não foi executada a ação “Pena Summer Fest”, por se revelar de interesse reduzido naquele momento.

MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

Município de Valpaços	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira do Fumeiro - janeiro	15.000	14.627		14.627	-373	-2,5%
Feira do Folar - março	120.000	118.612		118.612	-1.388	-1,2%
Feira Franca - agosto	40.000	38.402	369	38.771	-1.229	-3,1%
TOTAL	175.000	171.641	369	172.010	-2.990	-1,7%

Município de Valpaços	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Arruamentos em Vassal	91 539	91 539		91 539	0	-
Arruamentos em Valpaços	158 885	144 679		144 679	-14 206	-8,9%
TOTAL	250 424	236 218	0	236 218	-14 206	-5,7%

Relativamente, aos “Arruamentos em Valpaços”, como as obras ainda estão a decorrer, apresenta-se uma variação considerável face ao previsto.

MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Município de Vila Pouca de Aguiar	Orçamento	Previsto	Realizado			Variação	
			3.º trimestre			Valor	%
			Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Pedras Salgadas Horse - Mostra do Cavalo - junho	100 000	100 000	98 070		98 070	-1 930	-1,9%
XVI Feira do Granito - junho	100 000	100 000	118 113	431	118 544	18 544	18,5%
Expogranito - julho/agosto	30 000	30 000	7 978	3 600	11 578	-18 423	-61,4%
Festas da Vila do Concelho de Vila Pouca - agosto	70 000	70 000	95 679	1 230	96 909	26 909	38,4%
Feira do Mel - agosto	50 000	50 000	49 131	660	49 791	-209	-0,4%
Feira das Cebolas - setembro	30 000	30 000	19 116	3 338	22 454	-7 546	-25,2%
Mostra Gastronómica	20 000	20 000	0		0	-20 000	-100,0%
TOTAL	400 000	400 000	388 087	9 259	397 346	-2 654	-0,7%

No que se refere às ações previstas para o Município de Vila Pouca de Aguiar, apenas não foi executada a ação “Mostra Gastronómica”, uma vez que o montante para ela previsto, foi alocado a ações cujas verbas previstas se verificaram insuficientes.

ACÇÕES DE AMBITO INTERNACIONAL

Intermunicipal	Previsto	Realizado			Variação	
		3.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por receber	TOTAL		
Valorização / Capacitação do território:	67.500	80.565	0	80.565	13.065	19,4%
Estudos e Projetos do Alto Tâmega	67.500	80.565	0	80.565	13.065	19,4%
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	45.333	23.570	0	23.570	-21.763	-48,0%
Portugal 2020	33.333	0	0	0	-33.333	-100,0%
Birdwatching	12.000	0	0	0	-12.000	-100,0%
Jornadas do Azeite	0	23.570	0	23.570	23.570	-
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	35.000	1.880	0	23.526	-11.474	-32,8%
FITUR - Feira Internacional de Turismo em Madrid - janeiro	10.000	0	0	0	-10.000	-100,0%
BTL - Feira Internacional de Turismo - março	10.000	0	0	0	-10.000	-100,0%
A Europa e os Territórios de Montanha	0	1.880	0	1.880	1.880	-
The Portuguese Offer - Londres - março	15.000	0	0	0	-15.000	-100,0%
14ª Edição Feira Prod. Reg. Portugueses em Nanterre	0	5.710	0	5.710	5.710	-
Seminário "Turismo para todos no Alto Tâmega"	0	15.936	0	15.936	15.936	-
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	62.500	68.122	0	68.122	5.622	9,0%
Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega - Porto Canal	22.500	0	0	0	-22.500	-100,0%
Roteiro de Exploração da Natureza de Promoção do Alto Tâmega - setembro	30.000	0	0	0	-30.000	-100,0%
Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega	10.000	68.122	0	68.122	58.122	581,2%
Estudos e Projetos de Eficiência Energética	6.000	0	0	0	-6.000	-100,0%
TOTAL	216.333	195.784	0	195.784	-20.550	-9,5%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa, celebrado com os seis Municípios do Alto Tâmega “Ações de Âmbito Intermunicipal”, das sete ações previstas no montante de 123.667 €, para este trimestre, foram realizadas seis, sendo que uma das ações estava prevista para o 4.º trimestre, nomeadamente, a “Jornadas do Azeite”.

As ações “Fitur-Feira Internacional de turismo em Madrid” e a “BTL-Feira Internacional de Turismo em Lisboa” não se realizaram por se revelarem de interesse reduzido para os municípios, naquele momento, tendo sido substituídas pelas ações “14ª Edição da Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre”, “A Europa e os territórios de montanha”.

Foi também realizada a ação “Seminário Turismos para todos no Alto Tâmega: Novos Desafios”, que agregou a temática da ação prevista para Chaves denominada de “Chaves Promove – Água e Termalismo”.

Foi decidido, por sugestão dos municípios, não realizar as ações “Birdwatching” e “Seminários subordinados ao tema Portugal 2020”.

Relativamente à ação “Campanha de Divulgação do Alto Tâmega”, em canais TV, o trabalho tem vindo a ser desenvolvido pelo canal televisivo “Porto Canal”, o qual tem vindo a promover a difusão da região na comunicação social. Foram incluídas na mesma ação “Campanha de Divulgação do Alto Tâmega”, as ações “Deslocação ao Japão” e a “Gala dos Portugueses de Valor”.

Dada a diminuição da pluviosidade e as consequentes repercussões na produção hídrica verificadas, que se traduzem numa diminuição do rendimento obtido pela Empresa, decidiu-se, em reunião de Conselho de Administração, realizada a 18 de abril de 2017, a não realização das restantes ações de âmbito intermunicipal.

4. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de Infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	270 000	251 204	-18 796	-7,0%	117 000	116 674	-326	-0,3%	-19 122	-4,9%
Chaves	389 000	375 354	-13 646	-3,5%	0	0	0	-	-13 646	-3,5%
Montalegre	150 000	149 978	-22	0,0%	500 000	586 695	-13 305	-2,2%	-13 327	-1,8%
Ribeira de Pena	425 500	386 609	-38 891	-9,1%	0	0	0	-	-38 891	-9,1%
Valpaços	175 000	172 010	-2 990	-1,7%	250 424	236 218	-14 206	-5,7%	-17 197	-4,0%
Vila Pouca	400 000	397 346	-2 654	-0,7%	0	0	0	-	-2 654	-
Intermunicipal	216 333	195 784	-20 550	-9,5%	0	0	0	-	-20 550	-9,5%
Total	2 025 833	1 928 284	-97 549	-4,8%	967 424	939 586	-27 838	-2,9%	-125 387	-4,2%

CONCLUSÕES

Como se pode verificar, nos quadros acima, na globalidade dos eventos realizados, não se ultrapassou o montante previsto no orçamento inicial, definido no contrato programa com cada Município, para a atividade de *“DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL”*.

Chaves, 12 de novembro de 2017.

A Técnica Superior

Anabela Monteiro

(Anabela Monteiro, DRL)